



ATIVIDADES DO PROJETO ONÇAFARI

Maio de 2017

CBB - Cia de Brassagem Brasil

Recentemente, o *Onçafari* estabeleceu uma parceria com uma nova cervejaria brasileira, a *Cia de Brassagem Brasil*. Em um evento realizado no início de maio na *Experiência Cervejeira*, em São Paulo, a CBB lançou duas cervejas que divulgam e apoiam importantes iniciativas de conservação brasileiras: o *Projeto Onçafari* e o *Projeto Tamar*. Foram lançados dois rótulos, um com a onça-pintada e outro com a tartaruga-de-pente (Imagem 01). Parte da arrecadação com as vendas serão destinadas aos respectivos projetos.



Imagem 01 - Lançamento das duas cervejas da CBB

(pela ausência da extremidade da cauda). Isso mostra que a **Pandhora** está estabelecendo seu território dentro da área de vida da sua mãe, a **Esperança**, e que também pode ter atingido a sua maturidade sexual. Já a sua irmã gêmea, a **Suricata**, ainda não apareceu nesse ano. Também surpreende o grande número de machos nas AF's. No total, nove diferentes indivíduos foram registrados, enquanto apenas oito fêmeas apareceram nas armadilhas fotográficas. Desde meados de 2016, quando o **Brutus** deixou de ser o macho mais registrado no REC, não houve "dominância" de nenhum outro macho desde então.

Por outro lado, apenas quatro câmeras flagraram onças-pardas (também chamadas de pumas), com um registro cada uma, mostrando a baixa densidade dessa espécie na área monitorada pelo Onçafari no REC.

INTRODUÇÃO

Maio foi mais um mês de bons resultados para o Onçafari. Todos eles serão destacados a seguir.

ARMADILHAMENTO FOTOGRÁFICO

Em abril 63 armadilhas fotográficas (AF's) foram distribuídas por estradas, trilhas e árvores do Refúgio Ecológico Caiman (REC). No entanto, quatro delas foram retiradas dessa amostragem por apresentarem mau funcionamento. Das 59 AF's restantes, 27 filmaram onças-pintadas, num total de 62 registros. Os 17 animais filmados foram: **Pandhora** (12), **Sombra** (06), **Patrick Bahati** (03), **Esperança** (03), **Pandhora e Cotó** (03), **Mion** (02), **Zico** (02), **Troncha** (02), **Gaia** (02), **Tyto** (02), **Pinche** (02), **Cotó** (02), **Rebecca** (01), **Xavier** (01), **Isa** (01), **Brutus** (01), **Nusa** (01) e **Ardido** (01). Em 15 filmagens as onças não foram identificadas. Os resultados trouxeram ótimas novidades. Entre elas, destacamos os vídeos do **Patrick Bahati**, do qual não se tinha notícias desde agosto de 2016. Sua mãe, a **Rebecca**, foi avistada e filmada algumas vezes desde então, sempre sozinha. Havia uma preocupação da equipe sobre ele, pois **Patrick Bahati** ainda era jovem demais para estar independente. Esses novos registros dele levantaram duas hipóteses: ou ele é um macho muito precoce que desgarrou da mãe muito antes das demais onças monitoradas ou ele e a **Rebecca** permaneceram próximos, embora nunca mais tenham sido flagrados juntos. Outro indivíduo que merece um destaque especial é a **Pandhora** (Imagem 02). Essa jovem fêmea foi a onça com o maior número de vídeos nessa amostragem de armadilhas fotográficas. Em três vídeos ela aparece com um macho adulto, nomeado de **Cotó**



Imagem 02 - Pandhora em margem de açude (Registro de AF)

AVISTAMENTOS

No mês de maio ocorreu o maior número de avistamentos de onças-pintadas em 2017, num total de 49



Gráfico 01 - Número de avistamentos de 2017

vezes, como mostra o gráfico. Os indivíduos avistados foram: **Isa** (10), **Fera** (10), **Esperança** e **Sombra** juntos (04), **Troncha** e **Tyto** juntos (03), **Nusa** e **Juju** juntas (03), **Gaia** e **Leen** juntas (02), **Nusa**, **Juju** e macho não-identificado (02), **Gaia** (02), **Nusa** (02), **Tyto** (01), **Esperança** (01), **Felino** (01), **Leen** (01), **Joker** e fêmea não-identificada (01). Em seis oportunidades não foi possível identificar as onças. As duas irmãs reintroduzidas na natureza em junho de 2016, **Fera** e **Isa**, foram as onças mais avistadas durante o mês de maio. A **Fera** foi flagrada

algumas vezes descansando no alto de árvores (Imagem 03). Já a **Isa** apareceu em determinadas oportunidades buscando presas (Imagem 04), sendo inclusive avistada se alimentando de um jacaré. As duas já demonstraram inúmeras vezes que estão saudáveis e muito bem adaptadas à vida livre.



Imagem 03 e 04 - Fera no alto de árvore e Isa em área alagada

“No mês de maio ocorreu o maior número de avistamentos de onças-pintadas em 2017”

A **Esperança** ainda não havia sido avistada em 2017. Nesse mês ela apareceu algumas vezes. Em uma delas, **Esperança** capturou um peixe para se alimentar, registro inédito nas dependências da Caiman. Nas outras oportunidades, ela estava em comportamento de cópula com o **Sombra** (Imagem 05).



Imagem 06 - Juju em meio ao capim

A **Nusa** e a sua filhote, uma fêmea nomeada de **Juju**, também foram avistadas em maio. A **Nusa** apareceu muitas vezes nos meses anteriores, seja em avistamentos ou em armadilhas fotográficas, porém sempre sozinha ou copulando com machos. Isso gerou dúvidas sobre a sobrevivência da filhote. No entanto, nesse mês elas apareceram juntas novamente. **Juju**, por ter sido avistada poucas vezes, ainda continua bem tímida na presença de veículos do Projeto (Imagem 06).



Imagem 05 - Esperança e Sombra deitados juntos

ECOTURISMO

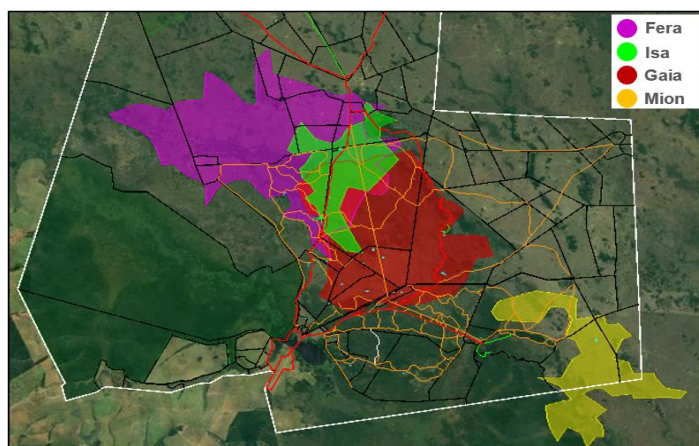
Um total de 51 pessoas ficaram hospedadas no REC em maio. Destas, apenas três não conseguiram avistar onças-pintadas durante a estadia. Estas três pessoas estavam no veículo de passeio durante dois avistamentos, mas apenas os demais presentes viram as onças passarem rapidamente. Ou seja, 48 dos 51 hóspedes avistaram onças. Eles eram de cinco nacionalidades diferentes: alemã (03), brasileira (22), britânica (15), espanhola (03) e norte-americana (05). Mais uma vez, um número muito expressivo de hóspedes tiveram a oportunidade de ver o maior felino das Américas enquanto estavam na Caiman. Isso mostra que o intenso trabalho de campo da equipe do Onçafari e os esforços do proprietário da fazenda

visando a conservação das espécies vêm rendendo bons frutos. De modo geral, os hóspedes sempre saem satisfeitos com a experiência que tiveram durante a hospedagem na Caiman, não somente pela chance de ver onças-pintadas, mas também pela grande diversidade de animais e plantas, assim como pela qualidade dos serviços oferecidos aos clientes.

Em maio, a Caiman recebeu dois grandes grupos de agentes e consultores de turismo, sendo um grupo de brasileiros e outro de estrangeiros. Essas visitas, com duração de três dias cada uma, são conhecidas como *Familiarization Tour* (FamTour). Elas tiveram o propósito de mostrar a estrutura física e operacional do REC, assim como apresentar todas as atividades oferecidas aos hóspedes durante as estadias. Assim, as agências podem divulgar e vender pacotes de viagens da Caiman/Onçafari aos seus clientes no futuro.

MONITORAMENTO

Três das quatro fêmeas monitoradas com a utilização dos colares com GPS/VHF (**Gaia**, **Isa** e **Fera**) foram avistadas com frequência em maio. A **Mion**, por usar áreas de difícil acesso e, às vezes, externas ao REC, não é monitorada tão intensamente quanto às demais. Já o colar do **Felino** não enviou dados de sua localização ao longo do mês. A equipe já entrou em contato com o fabricante na tentativa de resolver o problema, mas até o fim de maio ele não havia sido solucionado. As duas onças que possuem colares VHF (sem a função GPS) em funcionamento, o **Sombra** e a **Troncha**, também foram avistados, ambos em comportamento de cópula com outros indivíduos (**Sombra** com **Esperança** e **Troncha** com **Tyto**). O monitoramento através dos colares com GPS resultou no seguinte mapa:



Mapa 01 - Áreas de vida da **Fera**, **Isa**, **Gaia** e **Mion**

Mais uma vez a **Isa** sobrepôs a sua área de vida com a **Fera** e com a **Gaia**, enquanto estas duas últimas sobrepuseram muito pouco entre si. A **Mion** tem uma área de vida mais distante e não ocorreu sobreposição entre ela e as demais fêmeas monitoradas pela tecnologia com GPS.

Pantanal, Okavango e Everglades

Estiveram na Caiman representantes de duas importantes regiões ecoturísticas do mundo: Everglades (EUA) e Okavango (Botswana). Ambas as regiões se assemelham em muitos aspectos ao Pantanal, por serem áreas alagadas de grande relevância ecológica e ameaçadas pelas atividades humanas. Entre os convidados estavam Christopher Roche, diretor de marketing da *Wilderness Safaris*, a principal operadora de turismo da África, e Pierre Cyril Renaud, da Universidade de Angers, na França. Eles conheceram as dependências da Caiman e saíram com os dois principais projetos de conservação que atuam no REC: o Projeto Onçafari e o Projeto Arara Azul. Em passeio com o Onçafari eles avistaram a onça **Esperança**.

Depois da visita, no dia 09 de maio, ambos participaram do *I Seminário Internacional Pantanal, Okavango e Everglades: Desafios e Oportunidades*, realizado em Campo Grande (MS). Roche compartilhou sua experiência na região do Delta do Okavango, em Botswana, destacando o grande envolvimento da comunidade local com o ecoturismo. Já Renaud falou sobre o Everglades e sobre uma região do oeste francês onde ele atua, que concilia atividades ecológicas, turísticas e produtivas. Esse evento foi promovido pela *SOS Pantanal* e também contou com a presença do governador do MS, Reinaldo Azambuja e com o presidente da *SOS Pantanal* e proprietário do REC, Roberto Klabin. Entre os palestrantes também estavam Eduardo Reis Rosa, da *Sigga Consultoria Ambiental* de SP, o Dr. Fábio de Oliveira Roque, pesquisador da UFMS e o diretor executivo do Instituto SOS Pantanal, Felipe Dias. O saldo do evento foi muito bom, gerando debates que devem repercutir positivamente para a conservação do Pantanal/Cerrado nos próximos anos.

PREDAÇÕES

A equipe do Onçafari localizou 25 carcaças silvestres em maio. Mais uma vez o jacaré foi a espécie mais predada (15), seguido pelo queixada (03), capivara (02), quati (01), cateto (01), veado-mateiro (01), veado-catingueiro (01) e garça-branca-grande (01). Um total de 17 predações foram registradas através da checagem dos pontos aglomerados dos colares com GPS (“clusters”) da **Isa** (09), **Gaia** (06) e **Fera** (02). Os



Imagem 07 - Isa se alimentando de jacaré

oito animais silvestres restantes foram encontrados através da busca ativa por predações efetuadas por onças-pintadas, mas não foi possível identificar os indivíduos que realizaram os abates. Quanto aos animais de criação, 10 foram encontrados mortos, mas apenas quatro foram abatidos e consumidos por onças-pintadas. Destes quatro, a **Natureza** e a **Mion** predaram um bovino cada uma. A **Nusa** matou outro bovino e dividiu a carcaça com a sua filhote **Juju** e com um macho não-identificado. Quanto ao quarto bovino predado, não foi possível identificar a onça responsável. Os outros seis animais

não foram predados, mas dois foram aproveitados por onças, sendo um bovino pela **Fera** e um equino pela **Esperança**.

DIVULGAÇÃO

O Projeto Onçafari foi retratado em reportagens publicadas em maio por dois jornais: *O Estado de São Paulo* e *Valor Econômico*. Ambas, num contexto mais amplo, enfatizaram o desmatamento que vem avançando em direção ao Pantanal. A destruição dessas áreas naturais é destinada principalmente à agricultura e pecuária, ameaçando esse frágil bioma. Sendo assim, as matérias abordaram a abundante biodiversidade da região. As duas jornalistas que escreveram as reportagens separadamente, destacaram a experiência que tiveram na Caiman. Ambas estavam presentes em avistamentos de onças-pintadas enquanto acompanhavam a equipe do Projeto Onçafari. O jornal Valor Econômico também entrevistou dois convidados que ministraram palestras durante o *I Seminário Internacional Pantanal, Okavango e Everglades: Desafios e Oportunidades*. Christopher Roche e Pierre Cyril Renaud ressaltaram o potencial ainda subaproveitado do Pantanal, mas também elogiaram os esforços que vem sendo realizados para a conservação desse bioma e de seu entorno. Seguem abaixo os links das duas reportagens:

- O Estado de São Paulo

<http://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,safari-de-oncas-une-turismo-e-preservacao,70001781707>

- Valor Econômico

<http://www.valor.com.br/brasil/4963236/sem-protacao-pantanal-veja-como-maior-ameaca>



Imagem 08 - Matéria do O Estado de S. Paulo

AGRADECIMENTOS

A equipe do Projeto Onçafari agradece ao apoio e confiança de todos os colaboradores e patrocinadores que acreditam e contribuem para a conservação das onças-pintadas, do Pantanal e das espécies que aqui vivem. Em junho o Projeto trará novos resultados e notícias.

MAIS INFORMAÇÕES



Projeto Onçafari



Oncafari



projetooncafari



projetooncafari.com.br